

Mayombe

Pepetela

Profa. Nay
Literatura

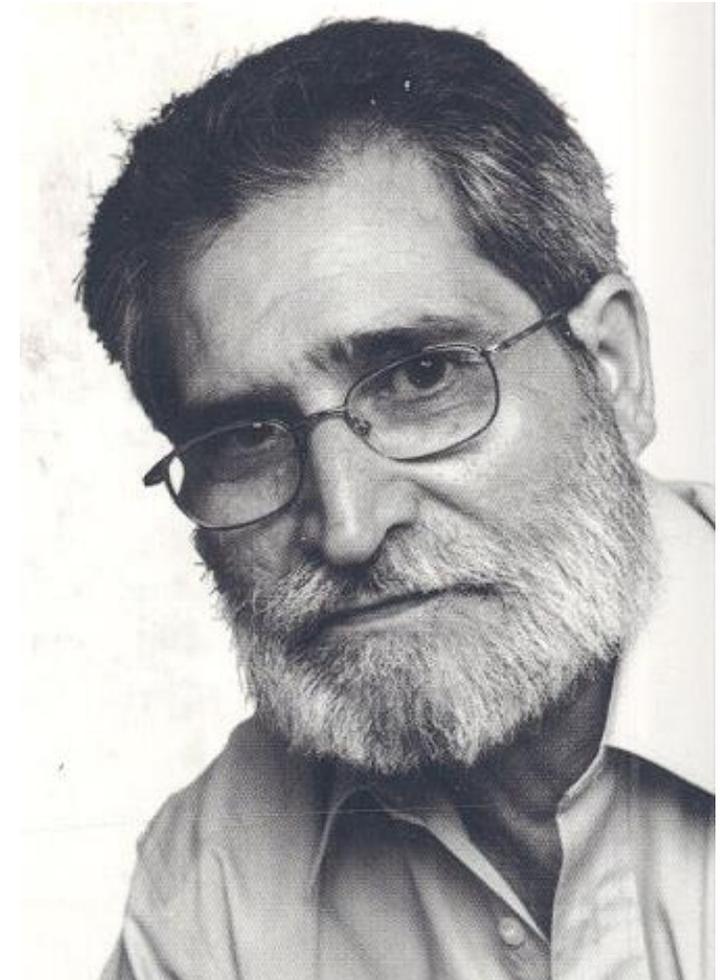
Mayombe

Escrito em 1971

Publicado em 1980

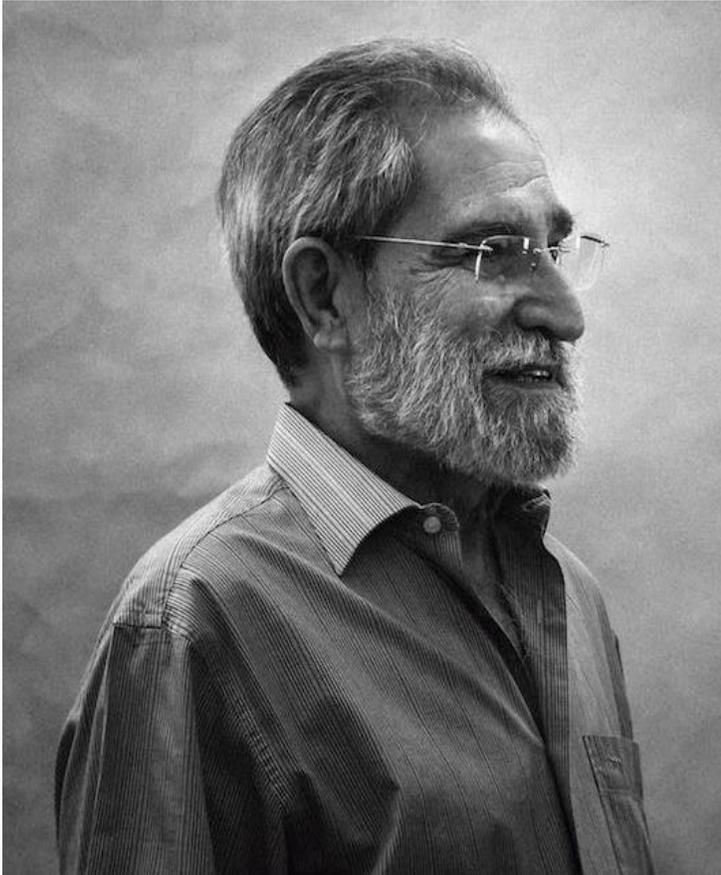
Autor

- Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos (**Pepetela**)
- Nasceu em **Angola**, em 1941.
- **Professor universitário** de Sociologia
-
- Foi **guerrilheiro** e **lutou** durante a guerra de independência de Angola junto do MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola).
- Sua **experiência na luta de libertação** foi crucial para a **composição** de Mayombe (publicação em 1980)
- Autor de 21 romances.
- **Ganhador do Prêmio Camões** (1997)



Disponível em Wikipedia. Acesso em dez 2020

Características do autor

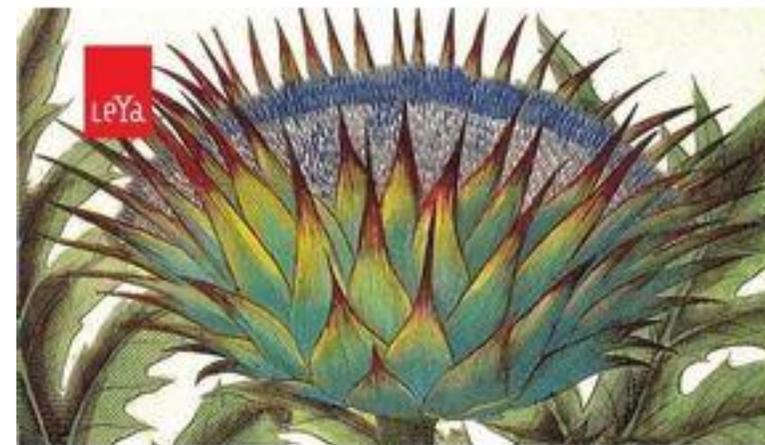


- Engajamento político
- Crítica sociocultural
- Nacionalismo crítico
- Ficção histórica
- Ironia
- Utopia *versus* distopia
- Anticolonialismo
- Realismo social
- Crítica à corrupção
- Valorização da identidade nacional

Disponível em <https://www.revistarua.pt/pepetela-a-cabeca-cresce-com-as-verdades-que-nela-entram/> Acesso em dez 2020

Escola literária

- 1979/80 – publicação
- Literatura Contemporânea



PEPETELA

MAYOMBE

ROMANCE



Disponível em <https://www.saraiva.com.br/mayombe-4591802/p> acesso em dez 2020

Contexto histórico

Metade final séc. XX

Viagem espacial

Guerra Fria

Muro de Berlim

Disputas geopolíticas

AIDS

Acidente de Chernobyl



Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cada_de_1980 Acesso em dez 2020

Contexto histórico – Angola

Angola dominada por Portugal

Guerra de Independência da Angola (*retratado em Mayombe*)
1961 – 1974

Obs.: Guerra Fria

- URSS – defendia a independência angolana, por um viés ideológico
- EUA – queria a independência também, mas por uma questão mercadológica



Bandeiras de MPLA, FNLA e UNITA, respectivamente



Disponível em encurtador.com.br/dFRV5. Acesso em dez 2020

Grupos

Mesmo interesse

Apoiadores opostos

Todos contra o domínio português



MPLA

Apoiado por URSS



UNITA

Apoiada por EUA

Disponível em Wikipedia, acesso em dez 2020



“Eu sofri o colonialismo na carne. O meu pai foi morto pelos tugas (termo depreciativo com que se referem aos portugueses). Como posso suportar ver pessoas que não sofreram agora mandarem em nós, até parece que sabem do que precisamos? É contra esta injustiça que temos de lutar: que sejam os verdadeiros filhos do povo, os genuínos, a tomar as coisas em mãos”.

Personagem Milagre, em Mayombe

Romance polifônico – várias vozes narram a História

- **3ª pessoa** (predominante) – narrador onisciente que conta toda a luta do livro, com algumas experiências pessoais
 - **1ª pessoa** (algumas passagens) – alguns personagens dão suas contribuições
 - *Eu, o narrador, sou...*
- *nome de personagem aqui**



"Nasci na Gabela, na terra do café. Da terra recebi a cor escura de café, vinda da mãe, misturada ao branco defunto do meu pai, comerciante português. Trago em mim o inconformismo inconciliável e este é o meu motor. Num Universo de sim ou não, branco ou negro, eu represento o talvez. Talvez é não para quem quer ouvir sim e significa sim para quem quer ouvir não. A culpa será minha se os homens exigem a pureza e recusam as combinações? Sou eu que devo tornar-me em sim ou em não? Ou são os homens que devem aceitar o talvez? Face a este problema capital, as pessoas dividem-se aos meus olhos em dois grupos: os maniqueístas e os outros. É bom esclarecer que raro são os outros, o Mundo é geralmente manisqueísta."

Pepetela, em "Mayombe". Lisboa: Dom Quixote, 1997 p. 14.

Personagens

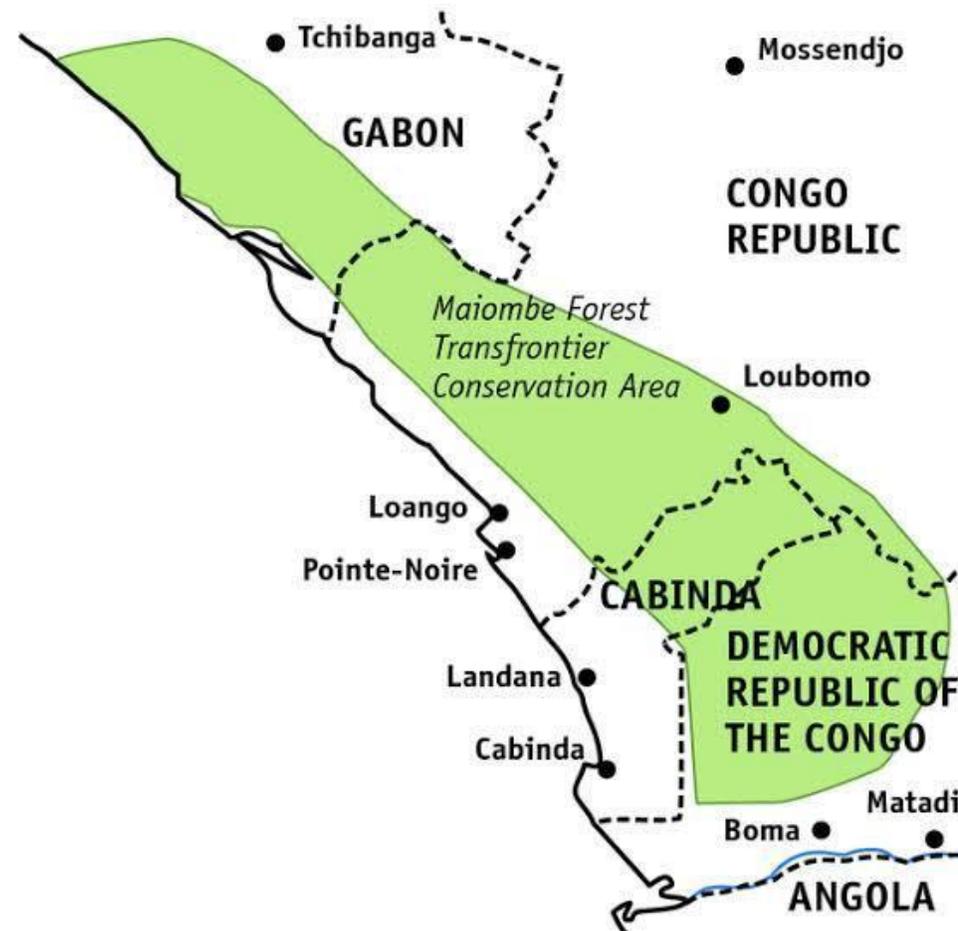
- **Sem Medo:** Comandante da guerrilha (MPLA).
- **Chefe de Operações:** Um dos líderes do MPLA.
- **Comissário:** Um dos líderes políticos do MPLA.
- **Ondina:** Professora em Dolisie e noiva do Comissário.
- **André:** Responsável por conseguir mantimentos para a Base. É o primo do Comandante.
- **Teoria:** Professor do grupo, filho de uma africana com um português
- **Lutamos:** Guerrilheiro do MPLA.
- **Ingratidão:** Guerrilheiro do MPLA
- **Vewê:** Guerrilheiro do MPLA.



Disponível em <https://beduka.com/blog/materias/literatura/resumo-e-analise-da-obra-mayombe/> acesso em dez 2020

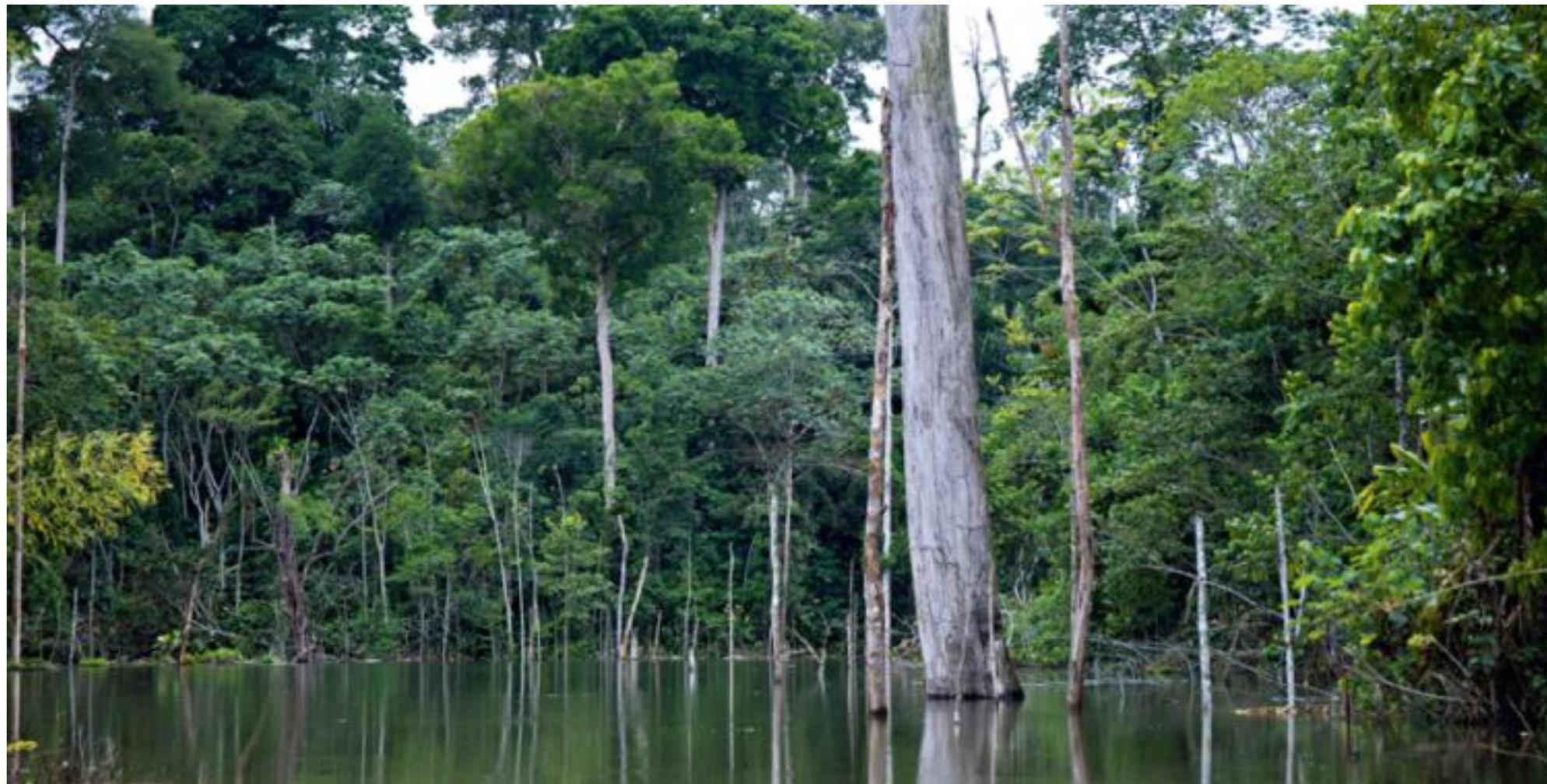
Floresta Mayombe

- 2ª maior floresta do mundo
- Densa
- Fechada
- Úmida
- Fauna e flora densas
- Faz parte de vários países
 - Angola (província da Cabinda)
 - República do Congo
 - República Democrática do Congo
 - Gabão



Disponível em <https://docplayer.com.br/196112659-Mayombe-pepetela-sequencia-didatica.html>. Acesso em dez 2020

Espaço



Disponível em <http://www.verangola.net> Acesso em dez de 2020



"As árvores enormes, das quais pendiam cipós grossos como cabos, dançavam em sombras com os movimentos das chamas. Só o fumo podia libertar-se do Mayombe e subir, por entre as folhas e as lianas, dispersando-se rapidamente no alto, como água precipitada por cascata estreita que se espalha num lago."

Pepetela, em "Mayombe". Lisboa: Dom Quixote, 1997 p. 13.

Espaço



Foto: José Ferreira da Silva



Disponível em <http://www.redeangola.info/roteiros/maiombe/>. Acesso em dez 2020

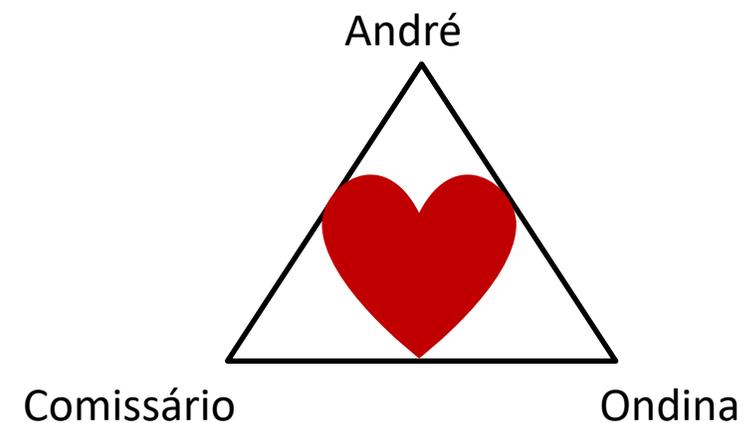
Enredo

Conta a **história de um grupo de guerrilheiros** do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) e **dos conflitos dos personagens**, principalmente o Sem Medo, soldado que, junto aos seus companheiros, busca **conscientizar os angolanos sobre a importância da luta pela independência de Angola em relação a Portugal, ideologizando-os, politizando-os e protegendo a Floresta contra a exploração madeireira.**

Algumas das temáticas abordadas:

- Diferenças sociais e culturais
- (Neo)colonialismos
- Relações humanas
- Geopolítica
- Origens
- etc

Há, ainda, uma **história de amor** sendo contada, um triângulo amoroso entre



Enredo – partes do livro

Divide-se em **5 partes + 1 epílogo**

- A Missão
- A Base
- Ondina
- A Surucucu
- A Amoreira
- Epílogo



*Epílogo = “fechamento”, “conclusão”
de um texto

A missão

Parte 1

- **Os guerrilheiros do MPLA chegam à floresta Mayombe para lutar contra madeireiros e preparar uma emboscada para o exército de Portugal.**
- **Sequestram alguns** madeireiros – mas não queriam machucá-los.
- Conversam e tentam conscientizá-los de como Portugal lucrava sobre eles. **O MPLA libertou os madeireiros no dia seguinte.**
- **A emboscada matou alguns do exército português, que estava em maior número.**

A base

Parte 2

- Chegam à base dos guerrilheiros **8 novos membros**
- **Surgem divergências entre eles** (sobretudo entre o Comissário e o Comandante)
- Tudo foi resolvido, mas fica um **clima de tensão**
- **Há falta de alimento** por conta de **André**, primo do Comandante – *corrupção/organização?*
- Comandante fica irritado
- O **clima de tensão** aumenta

Ondina

Parte 3

- Ondina: noiva do Comissário. **Tinham relação complicada**, fingida.
- **A base** sofria sem **alimentos**
- **Desentendimentos** aumentavam
- **Um guerrilheiro** fugiu da base (o Ingratidão)
- **André e Ondina têm um caso e foram flagrados**
- Ondina deixa uma carta para Comandante dando adeus, iria embora
- Ondina e Comandante **se reencontram** – e se sentem **atraídos de verdade**, dessa vez
- Comandante envia **André** para Brazaville **para ser julgado**.

A Surucucu

Parte 4

- O MPLA descobre um **suposto ataque** dos portugueses à base dos guerrilheiros
- Fazem **planejamento de contra-ataque**:

Dois grupos se dividiriam:

Grupo no rio

(líder: Comandante)

Grupo nas montanhas

(líder: Chefe de Operações)

Teoria, outro soldado, diz que encontrou uma cobra no rio, atirou nela, ouviram o tiro, e não haveria mais ataque



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Surucucu> acesso em dez 2020

A amoreira

Parte 5

- Os guerrilheiros dormem perto da base portuguesa para atacá-la pela manhã
- O ataque deu certo, em grande parte, recuperando parte do território
- Dois personagens morreram: **Sem medo** e **Lutamos** + feridos
- Pensamento que **Sem Medo** teve antes de morrer

A amoreira tem um tronco único como os homens



Disponível em: encurtador.com.br/juEY5 acesso em dez 2020

Epílogo

Parte final

- Comissário **reflete sobre a morte** do Comandante Sem Medo.
- Por fim, ele é enviado para leste **no lugar do Comandante**.

Espaço – Personagem

Mayombe

O cortiço – Aluísio de Azevedo

Relações possíveis

Iracema (José de Alencar) e Mayombe (Pepetela)

Luta de tribos em busca de libertação contra o colonialismo europeu